



DIOCESE DE GUAXUPÉ

XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

06 de setembro de 2020

PREPRANDO O AMBIENTE: nosso roteiro de hoje será rezado à luz da Liturgia do XXIII Domingo do Tempo Comum – Domingo da correção fraterna. 1

Prepare a mesa com uma toalha bonita, com flores, crucifixo, Bíblia Sagrada, aberta no Evangelho a ser proclamado (Mt 18, 15 - 20).

Amanhã, 07 de setembro, Dia da Pátria (Independência do Brasil), se tiver uma bandeira do Brasil, coloque-a sobre a mesa. Se não tiver, escreva a palavra “BRASIL” numa folha de papel e coloque-a sobre a mesa.

INTRODUZINDO O MISTÉRIO DA PALAVRA QUE VAMOS REZAR: Se não podemos impor ao irmão a mudança de vida, nem por isso devemos nos omitir em lhe apresentar a verdade que brota da Palavra de Deus. Esta ajuda na conversão deve necessariamente ser vivida dentro do amor ao próximo, no respeito e na vida em comunidade.

No mês de setembro, a Igreja no Brasil celebra o mês da Bíblia. É tempo de valorizar os Círculos Bíblicos, a Leitura Orante e demais grupos que se alimentam do contato vivo e

direto com a Sagrada Escritura, pois, sem ela não podemos dizer que estamos plenamente no caminho de Deus.

Além de pedir a graça de um amor sempre maior à Palavra de Deus, reze também pelas seguintes intenções: (...).

CANTO DE ABERTURA: Trindade Amor

https://www.youtube.com/watch?v=GdHlmqWQ_Ic

TRINDADE AMOR / AMOR, TRINDADE! / Ó, TRINDADE / TRINDADE, AMOR!

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dir.: A graça de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso irmão, e a força e luz do Espírito Santo estejam com todos.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Dir.: A Palavra de Deus é um constante convite ao amor a Deus e ao próximo.

T. Este amor deve se traduzir em gestos de compreensão, misericórdia e reconciliação.

P. Que esta celebração nos ajude a acolher e testemunhar o amor que procede de Deus.

T. Não fechemos nossos corações. Ouçamos hoje a voz de Deus

RECONCILIAÇÃO: Deus Pai, rico em ternura e perdão. Se entendermos o perdão veremos seus efeitos em nossa vida. Busque a graça de corrigir nossos passos e crescermos na vida fraterna.

Recobre a memória do coração, quão grande é a misericórdia do Pai. Tenha consciência de suas fragilidades, onde faltou amor e com o coração arrependido aproxime-se da fonte de amor que é Jesus. Seu perdão cura e restaura. Possibilita relações fraternas entre os irmãos. (instante de silêncio).

T: Senhor Jesus, que abristes os olhos dos cegos e curastes os enfermos, que perdoastes a pecadora e confirmastes Pedro no vosso amor, após o pecado, atendei à minha súplica: Perdoai todos os meus peados, renovai em mim o vosso amor e concedei-me viver em caridade fraterna para que eu possa anunciar a todos a vossa salvação.

ORAÇÃO INICIAL¹

Ó Deus, Pai e Mãe de amor, tu nos libertaste em Cristo e nos deste o teu Santo Espírito. Guarda na tua bondade teus filhos e filhas, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ACOLHENDO A PALAVRA DO EVANGELHO: Silêncio

https://www.youtube.com/watch?v=YpJec_QbMfl

3

SILÊNCIO, Ó SILÊNCIO! DEUS NOS FALA AO CORAÇÃO!

LEITURA: Mt 18, 15-20. Ouçamos a boa notícia que o Senhor tem para nós. Como esta Palavra se cumpre em nossa vida?

MEDITAÇÃO: O que o texto diz para mim, hoje? Em que a Palavra ouvida questiona o meu comportamento cristão e fraterno?

Qual a atitude a ser tomada perante um irmão que erra? Certamente, nada mais contrário à vida cristã que a murmuração, a detração, o dedo em riste, a fofoca que difama, e os mexericos que sempre corroem a vida comunitária.

Tendo vindo ao mundo justamente para anunciar a misericórdia e o perdão, Jesus deixa como legado aos seus seguidores a possibilidade de serem instrumentos de reconciliação

¹ Dia do Senhor – Guia para as celebrações das comunidades, pág. 207.

e conversão. Eis aí um dos dons divinos mais extraordinários deixados por Ele como herança a toda a comunidade cristã: o poder do amor fraterno que une e faz renascer. Esta atitude se manifesta de modo claro e digno na correção fraterna.

Sem nos colocarmos na posição de juízes, reconhecendo nossos próprios erros e faltas, através de um sincero exame de consciência, podemos ajudar com caridade o nosso próximo, levando-o a reconhecer o erro, aclarando a consciência, infundindo coragem e força, edificando, construindo.

Nossas comunidades são chamadas a descobrir, na Palavra de Deus, a beleza da correção fraterna, do diálogo sincero e amigo que encoraja a mudança de vida e resgata o irmão, lembrando-nos que há mais alegria no céu por um pecador que se converte do que por noventa e nove que não precisam de penitência.

Na última Ceia, ao instituir o sacramento da Eucaristia, partindo o pão sobre a mesa e lavando os pés dos discípulos junto ao chão, o Senhor nos deixou o novo mandamento do amor, do diálogo e do perdão.

Não é por acaso que, segundo antiquíssima tradição, na Quinta-Feira Santa, a liturgia nos convida a cantar um hino que remonta ao primeiro milênio cristão: Onde o amor e a caridade, Deus aí está. Fica para nós este ensinamento do Senhor: só se pode participar plenamente da missa se fizermos da Eucaristia que celebramos um testemunho fraterno junto aos irmãos.

ORAÇÃO: Nossos corações em preces.

Dir.: Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus deve chegar aos nossos corações e iluminar todo relacionamento humano, ajudando no convívio fraterno e na reconciliação. Para bem acolhermos esta Palavra, elevemos ao Deus de misericórdia nossas preces.

1. Para que o contato com vossa Palavra fortaleça em nós o amor mútuo, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Deus de Amor!

2. Para que o amor mútuo nos permita criar uma crescente comunhão de vida, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Deus de amor!

3. Para que a comunhão de vida nos leve à responsabilidade em ajudar o próximo no seu caminho para Deus, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Deus de amor!

4. Para que tudo o que impede nossa correção fraterna seja afastado de nossos corações e de nossas comunidades, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Deus de amor!

5. Para que o Brasil, ao celebrar o dia da Pátria, tenha fortalecidos os compromissos com a paz, a justiça, o bem comum e a concórdia, nós vos pedimos:

(Outros pedidos)

T. Ouvi-nos, Deus de amor!

Dir.: Concedei, Senhor, que, vivendo na caridade, na compreensão recíproca e na paciência, cheguemos ao coração dos nossos irmãos e tornemos presente entre nós, Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

CONTEMPLAÇÃO: Questionado pela Palavra devo mudar o meu olhar para com o(a) irmão(ã).

O Evangelho deste domingo sugere a nossa responsabilidade em ajudar cada irmão a tomar consciência dos seus erros. Convida-nos a respeitar o nosso irmão, mas a não pactuar com as atitudes erradas que ele possa assumir. Amar alguém é não ficar indiferente quando ele está fazendo mal a si próprio; por isso, amar significa, muitas vezes, corrigir, admoestar, questionar, discordar, interpelar... É preciso amar muito e

respeitar muito o outro, para correr o risco de não concordar com ele, de lhe fazer observações que vão magoá-lo; no entanto, trata-se de uma exigência que resulta do mandamento do amor...

Deus justo e bom, se eu não interpelar o irmão ou a irmã que se perde, estou em dívida para contigo, porque me torno cúmplice do mal que não me esforço de impedir. Que o teu Espírito seja para mim fonte de discernimento e de coragem!

BÊNÇÃO: Deus nos abençoe e nos faça mais irmãos.

Dir.: Concedei, ó Deus, aos vossos filhos e filhas, vossa assistência e vossa graça: dai-lhes saúde de alma e corpo, fazei que se amem como irmãos e estejam sempre a vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

CANTO FINAL: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

<https://www.youtube.com/watch?v=0mrYfpaheBA>

REF.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo

Exultemos, pois, e nele jubilemos.

Ao Deus vivo nós temos, mas amemos.

E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados:

Pela mente não sejamos separados!

Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,

Mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

*3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos
Tua face gloriosa, Cristo Deus:
Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem,
Pelos séculos dos séculos. Amém.*